

Austral Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório da administração	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	6
Balancos patrimoniais.....	12
Demonstrações do resultado	15
Demonstrações do resultado abrangente.....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”) obteve aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para iniciar suas operações no dia 25 de outubro de 2010 e tem como foco estratégico a operação em seguros especializados. Atualmente, a Companhia opera nos ramos de seguro garantia, fiança locatícia, riscos de petróleo, riscos marítimos - casco, riscos de engenharia, riscos nomeados e operacionais, compreensivo empresarial, lucros cessantes, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil - riscos ambientais e responsabilidade civil profissional (E&O).

Com o objetivo de ser uma empresa competitiva no mercado, a Companhia tem como principal característica a especialização e customização de seus produtos, promovendo soluções diferenciadas e inovadoras para seus clientes e na transferência de risco para seus parceiros.

Os prêmios emitidos pela Companhia cresceram de R\$ 644 milhões em 2019 para R\$ 1.047 bilhão em 2020. O elevado crescimento de 62,6% revela assertividade na conquista de negócios estratégicos, principalmente no segmento de riscos de petróleo. Essa linha de negócio apresentou uma evolução de 96,5% no volume de prêmios emitidos em relação ao período anterior, alcançando o patamar de R\$ 775,3 milhões. Apesar do destaque expressivo de riscos de petróleo, o desenvolvimento dos demais segmentos de atuação esteve em consonância com as expectativas e métricas internas e de avaliação do mercado de seguro.

A operação de riscos marítimos - casco também merece destaque. A linha apresentou evolução de prêmios emitidos de 50,5% de 2019 para 2020, atingindo um valor total no ano de R\$ 53 milhões. Agregando a operação secundária de lucros cessantes atrelada à comercialização desse produto, esse montante atingiu o patamar de R\$ 63 milhões no ano, demonstrando novamente eficiência na estratégia adotada.

O desempenho do seguro garantia foi em linha com o esperado pela Companhia, apresentando uma emissão total de R\$ 187,1 milhões no período. O resultado revela consistência e eficiência na gestão de negócios da linha diante de um ano desafiador para o segmento.

Por fim, é importante ressaltar o sucesso na política de expansão de seu portfólio nas linhas de responsabilidade civil administradores e diretores (D&O) e responsabilidade civil profissional (E&O). Esses segmentos apresentaram significativo crescimento de 225,3% no período, alcançando a marca de R\$ 19,9 milhões em prêmios emitidos em 2020.

Essa efetividade de estratégias consolida de forma efetiva a Companhia como referência no segmento de riscos corporativos, confirma a confiança de nossos clientes em nossa capacidade técnica e na prestação de serviços diferenciada.

O controle sobre as despesas administrativas também é característica marcante da Companhia. Quando comparamos essas despesas com montante de prêmio emitido, atingimos um índice de 2,3% (3% em 2019). Esse indicador reflete a gestão eficiente focada em produtividade, monitoramento constante e planejamento assertivo nas ações realizadas para aprimoramento de processos.

Relatório da Administração--Continuação

A Companhia prima pelo investimento em tecnologia e processos estruturados para ter um desenvolvimento contínuo e alinhado com a política de gestão de riscos definida pela Administração. Esse posicionamento garante o alcance do retorno esperado em suas carteiras.

O resultado financeiro se mostrou resiliente neste ano desafiador e também contribuiu de maneira importante para o bom desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo a nossa carteira performado 274% do CDI (277% do CDI em 31 de dezembro de 2019), atingindo R\$ 22,4 milhões (R\$ 41,4 milhões em 31 de dezembro de 2019).

A política de investimentos adotada pela Companhia observa as melhores práticas de gestão de risco de ativos e passivos, política esta que garante a capacidade financeira de honrar com seus compromissos, de acordo com os preceitos da Resolução CNSP nº 321/2015, e suas alterações posteriores. A Companhia possui seus títulos nas categorias “títulos para negociação” e “disponível para venda”, conforme explicitado nas demonstrações financeiras, e não mantém títulos ou valores mobiliários classificados na categoria “mantido até o vencimento”.

Como consequência dos fatores citados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 26,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 39,1 milhões em 31 de dezembro de 2019). O patrimônio líquido apurado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 190,2 milhões (R\$ 183,1 milhões em 31 de dezembro de 2019) e o ativo total atingiu o montante de R\$ 1,8 bilhão no exercício de 2020 (R\$1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2019).

O sustentável resultado da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais e a atenção da Administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa.

Como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir parte do lucro líquido no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

A Companhia planeja continuar sua trajetória de crescimento e presença relevante no mercado, mantendo uma política de subscrição técnica, estrutura de capital adequada, equipe qualificada e foco em eficiência e agilidade no atendimento a clientes e parceiros de negócio.

Por fim, a Companhia agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021.

Administração.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Srs. Membros dos Conselhos de Administração da Austral Participações S.A. e da Austral Seguradora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Austral Participações S.A., instituído nos termos da regulamentação aplicável, e cuja atuação abrange a Austral Seguradora S.A. (Austral Seguradora ou “Companhia”), funciona em conformidade com o seu estatuto social da Companhia e com o regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras da Austral Seguradora, (ii) a eficácia do sistema de controles internos da Austral Seguradora; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente da Austral Seguradora, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e políticas internas.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (vi) análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pelo COVID-19.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Austral Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Austral Seguradora.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria--Continuação

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Austral Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Austral Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da **Austral Seguradora S.A.**, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021.

Margo Isabel Black
Presidente

Paulo Pereira Ferreira
Membro

Leonardo de Assis Portugal
Membro

Paulo Roberto Batista Machado
Membro



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da
Austral Seguradora S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Seguradora S.A. (“Companhial”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.


Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de

auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
Ativo		
Circulante	1.491.894	1.006.287
Disponível	7.890	29.833
Caixa	3	1
Bancos	7.887	29.832
Aplicações financeiras (Nota 6)	299.859	203.125
Títulos de renda fixa - públicos	246.204	129.094
Quotas de fundos de investimentos	53.655	74.031
Créditos das operações com seguros e resseguros	427.740	214.947
Prêmios a receber (Nota 8)	412.878	205.453
Operações com seguradoras	3.310	3.436
Operações com resseguradoras	11.552	6.058
Outros créditos operacionais	2.053	1.275
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)	707.298	481.561
Prêmio de resseguro diferido	493.364	323.149
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (Nota 17)	29.092	28.906
Provisão despesa relacionada	6.504	4.963
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	178.338	124.543
Títulos e créditos a receber (Nota 10)	12.106	45.178
Ressarcimento a recuperar	-	36.587
Títulos e créditos a receber	9.023	6.476
Créditos tributários	2.968	2.111
Outros créditos	115	4
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	34.948	30.368
Comissões diferidas – seguro	32.219	27.168
Comissões diferidas - cosseguro	2.729	3.200
Não circulante	334.216	344.436
Realizável a longo prazo	327.756	338.214
Aplicações financeiras (Nota 6)	26.973	81.876
Títulos de renda fixa – públicos	16.924	51.012
Aplicação no exterior	10.049	30.864
Créditos das operações com seguros e resseguros	94.220	74.233
Prêmios a receber (Nota 8)	94.220	74.233
Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)	154.424	139.889
Prêmio de resseguro diferido	144.883	135.214
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	8.468	4.212
Provisão de despesas relacionadas	1.073	463
Títulos e créditos a receber	868	-
Créditos tributários e previdenciários	868	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 11)	51.271	42.216
Comissões diferidas – seguro	47.245	36.670
Comissões diferidas - cosseguro	4.026	5.546
Imobilizado (Nota 12)	2.292	2.605
Bens móveis	1.059	1.114
Outras imobilizações	1.233	1.491
Intangível (Nota 13)	4.168	3.617
Outros intangíveis	4.168	3.617
Total do ativo	1.826.110	1.350.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
Passivo		
Circulante	1.293.702	870.083
Contas a pagar	27.568	19.647
Obrigações a pagar	4.618	14.167
Impostos e encargos sociais a recolher	21.275	4.373
Encargos trabalhistas	1.218	1.042
Impostos e contribuições	457	65
Débitos de operações com seguros e resseguros	445.223	255.448
Prêmios a restituir	8.774	1.168
Operações com seguradoras	8.181	9.286
Operações com resseguradoras (Nota 14)	390.315	217.926
Corretores de seguros e resseguros	21.843	21.889
Outros débitos operacionais	16.110	5.179
Depósitos de terceiros (Nota 15)	3.146	7.857
Depósitos de terceiros	3.146	7.857
Provisões técnicas - seguros (Nota 16)	817.765	587.131
Provisão de prêmios não ganhos	582.215	408.327
Provisão de sinistros a liquidar	196.283	141.854
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	32.094	31.485
Provisão de despesas relacionadas	7.173	5.465
Não circulante	342.164	297.515
Contas a pagar	-	3.614
Tributos diferidos	-	3.614
Débito das operações com seguros e resseguros	82.809	60.426
Operações com seguradoras	9.006	5.791
Operações com resseguradoras (Nota 14)	52.909	41.437
Corretores de seguros e resseguros	20.894	13.198
Provisões técnicas - seguros (Nota 16)	259.355	233.460
Provisão de prêmios não ganhos	246.686	226.835
Provisão de sinistro a liquidar	11.234	5.961
Provisão de despesas relacionadas	1.435	664
Outros débitos	-	15
Processos administrativos	-	15
Patrimônio líquido (Nota 19)	190.244	183.125
Capital social	107.025	79.227
Aumento capital social (em aprovação)	-	27.798
Reserva de capital (Nota 23)	19	2.020
Reserva de lucros	82.284	70.774
Ajuste com títulos e valores mobiliários	916	3.306
Total do passivo e patrimônio líquido	1.826.110	1.350.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
Prêmios emitidos	1.046.890	643.691
Variações das provisões técnicas de prêmios	(208.214)	(141.468)
Prêmios ganhos (Nota 24.a)	838.676	502.223
Sinistros ocorridos (Nota 24.b)	(125.857)	(88.154)
Custos de aquisição (Nota 24.c)	(38.520)	(32.250)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 24.e)	(580)	(749)
Resultado com resseguro (Nota 24.d)	(617.448)	(328.043)
Despesas administrativas (Nota 24.f)	(24.015)	(19.340)
Despesas com tributos (Nota 24.g)	(11.058)	(8.670)
Resultado financeiro (Nota 24.h)	22.370	41.396
(=) Resultado operacional	43.568	66.413
Ganho ou perda com ativos não correntes	-	(67)
(=) Resultado antes dos impostos e participações	43.568	66.347
Imposto de renda (Nota 22)	(8.240)	(12.928)
Contribuição social (Nota 22)	(4.894)	(7.714)
Participações sobre o lucro	(4.166)	(6.639)
(=) Lucro líquido do exercício	26.268	39.066
Quantidade de ações	69.177.394	60.063.361
Lucro líquido por ação - em reais	0,38	0,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	26.268	39.066
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	(3.983)	3.571
Efeito do imposto de renda e contribuição social	1.593	(1.428)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(2.390)	2.143
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	23.878	41.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Total
	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste TVM	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.821	9.406	2.020	5.560	64.261	1.163	-	152.231
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	9.406	(9.406)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	39.066	39.066
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	2.143	-	2.143
Dividendos intermediários (Nota 19c)	-	-	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Proposta para distribuição do resultado:								
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.953	-	-	(1.953)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	-	(9.315)	(9.315)
Aumento capital social em aprovação (Nota 19.a)	-	27.798	-	-	-	-	(27.798)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)	79.227	27.798	2.020	7.513	63.261	3.306	-	183.125
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.a)	27.798	(27.798)	-	-	-	-	-	-
Cancelamento remuneração baseado em ações	-	-	(2.001)	-	-	-	-	(2.001)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	26.268	26.268
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(2.390)	-	(2.390)
Proposta para distribuição do resultado:								
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(6.707)	-	-	(6.707)
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.313	-	-	(1.313)	-
Constituição de outras reservas de lucro	-	-	-	-	16.904	-	(16.904)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	-	(8.051)	(8.051)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	107.025	-	19	8.828	73.456	916	-	190.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	26.268	39.066
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	1.336	1.626
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	479	594
Remuneração baseada em ações	(2.001)	-
	26.082	41.286
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	44.598	59.999
Créditos das operações com seguros e resseguros	(234.851)	(81.502)
Ativos de resseguros - provisões técnicas	(240.273)	84.511
Ativo fiscal diferido	(868)	349
Passivo fiscal diferido	(3.614)	3.614
Títulos e créditos a receber	33.073	(41.173)
Custos de aquisição diferidos	(13.635)	(10.842)
Despesas antecipadas	-	76
Impostos e contribuições	32.879	19.274
Débitos de operações com seguros e resseguros	212.831	122.605
Contas a pagar	(2.120)	1.124
Depósito de terceiros	(4.711)	2.176
Provisões técnicas de seguros e resseguros	167.851	(149.896)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	594
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.128)	(18.648)
Provisões judiciais	(15)	5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.099	33.552
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(280)	(367)
Baixa de imobilizado	467	-
Aquisição de intangível	(2.018)	(1.713)
Baixa de Intangível	257	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(1.574)	(2.080)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(6.707)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(14.761)	(8.820)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(21.468)	(8.820)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(21.943)	22.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29.833	7.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.890	29.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de seguros e cosseguros nos ramos de danos, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 2010, com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro.

A partir de 28 de fevereiro de 2018, a Austral Participações II S.A. passou a ser controladora e detentora de 100% das ações da Companhia, não havendo, contudo, qualquer alteração no quadro de controladores finais da Companhia. A transferência do controle acionário direto da Companhia à Austral Participações II S.A., foi homologado pela Portaria SUSEP nº 7.117, de 07 de maio de 2018, e publicada no Diário Oficial da União em 09 de maio de 2018, restando ratificado, pela referida portaria, que o controle final da Companhia permanece inalterado.

COVID -19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia em razão do COVID-19, desde o dia 11 de março de 2020. A pandemia teve origem na China, no final de 2019, e se alastrou pelo mundo iniciando uma onda de isolamento social, por iniciativas governamentais e recomendadas pela OMS, objetivando retardar a propagação do vírus, com restrições a viagens nacionais e internacionais, interrupção no funcionamento normal dos negócios em geral, em muitos países ao redor do mundo. Em consequência disso, um ambiente de forte volatilidade financeira, com aumento das incertezas foi instaurado, além de instabilidade social e econômica.

Governos e bancos centrais ao redor do mundo vêm intervindo na economia de seus países, adotando medidas emergenciais, pouco convencionais em tempos normais, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários com prática de juros zero, além da expansão fiscal. Na economia nacional, impactos negativos começaram a surgir a partir de março de 2020, como maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio e dificuldades no comércio exterior, aumento das incertezas dos agentes econômicos, reduções dos postos de trabalho, principalmente os referentes as pequenas e médias empresas, dentre outros. Diversas medidas foram tomadas pelo governo brasileiro, como a redução da taxa de juros, suspensão temporária de tributos (diferimento do PIS/COFINS) e concessão de benefícios fiscais aos setores da economia mais afetados. Em consequência das restrições impostas pela pandemia a Companhia tem sua equipe trabalhando em regime de “home office”, desde 17 de março de 2020, com todos os seus processos em pleno funcionamento, sem prejuízo de suas operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Susep, e incluem as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que já tenham sido referendados pela SUSEP.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015, e suas alterações posteriores.

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25 fevereiro de 2021.

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras --Continuação

b) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de seguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para ações judiciais e tributos diferidos.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação conforme comentado na Nota 4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

- c) Implementação da circular SUSEP nº 595 de 30 de dezembro de 2019, que revogou os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/2015, relativos à forma de contabilização dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., para estabelecer que as operações com o Consórcio sejam classificadas como Empreendimento Controlado em Conjunto (*joint venture*).

A seguir, os impactos no balanço patrimonial e demonstração de resultados de 31/12/2019 referente a adoção da circular nº 595, de 17 de agosto de 2019.

	31/12/2019	Reclassificação	31/12/2019 (Reclassificado)
Ativo			
Outros créditos operacionais	1.134	141	1.275
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	88.819	(88.819)	-
Total	89.953	(88.678)	1.275
Passivo			
Provisão de sinistros a liquidar circulante	143.282	(1.428)	141.854
Provisão de sinistros ocorridos e não avisado	110.463	(78.978)	31.485
Outras provisões	888	(888)	-
Provisão de sinistros a liquidar não circulante	13.345	(7.384)	5.961
Total	267.978	(88.678)	179.300
Resultado			
	31/12/2019	Reclassificação	31/12/2019 (Reclassificado)
Prêmio ganho	512.296	(10.073)	502.223
Receita com emissão de apólices DPVAT	2.933	(2.933)	-
Sinistro ocorrido	(95.846)	7.692	(88.154)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.747)	2.153	(594)
Despesas administrativa	(22.397)	3.057	(19.340)
Imposto de renda e contribuição social	(20.746)	104	(20.642)
Total	373.493	-	373.493
Lucro líquido	39.066	-	39.066
Total	39.066	-	39.066

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

- a) Disponível

Inclui o caixa e os saldos positivos em contas correntes, apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, e é utilizado pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Companhia classifica seus ativos financeiros conforme as categorias segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

I. Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. Títulos disponíveis para venda

A Companhia classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

III. Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como saldo de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado deduzidos da provisão de redução ao valor recuperável - *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor faturado através da emissão da apólice, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante o período destinados a proteção de riscos associados com a variação das taxas de juros. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía saldo de operações com derivativos

Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado, sendo classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo desses instrumentos. O valor justo dos contratos de futuro é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo e caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro

Contratos de seguros são os contratos em que a Companhia aceita o risco de seguro significativo de outra parte, concordando em pagar indenização de seguro aos detentores da apólice no caso de ocorrência de um evento futuro incerto especificado, com efeito adverso sobre o detentor da apólice. De forma geral, a Companhia determina se apresenta risco de seguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido. Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo a parcela de prêmio ganho, bem como as respectivas parcelas de comissão, reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro--Continuação

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo apropriados ao resultado de acordo com as características de diferimento do prêmio de resseguro cedido, observando o tipo de contrato de resseguro em questão a base de cessão do mesmo.

A Companhia analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

e) Passivos de seguro

A Companhia utilizou as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação da sua carteira e constituição das provisões técnicas para garantia de seus contratos de seguro, aplicando regras e procedimentos para mensuração e acompanhamento de seus contratos.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de seguro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

As provisões técnicas para garantia dos contratos de seguros são constituídas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguro de danos, e estão de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Todas as metodologias adotadas para cálculo das provisões técnicas apresentam descrição em nota técnica atuarial desenvolvida pelo atuário responsável técnico.

- Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo obedecidos os critérios estabelecidos em legislação vigente.

A parcela da provisão de prêmios não ganhos relativa aos riscos vigentes e já emitidos - PPNG-RVE é calculada de acordo com formulação padrão estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A parcela da provisão de prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) engloba uma parcela derivada da triangulação do desenvolvimento de

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

- Provisão de prêmios não ganhos - PPNG--Continuação

prêmios e uma parcela relativa ao tratamento individual de apólices em atraso já sabidas pelos subscritores de cada linha de negócio, mas ainda não emitidas.

- Provisão de sinistros a liquidar - PSL

É constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos até a data base do cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. A provisão de sinistros a liquidar inclui atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, quando pertinente.

A provisão é constituída a partir de análise individualizada de cada sinistro, correspondendo sempre a melhor estimativa dos valores a pagar dos sinistros já avisados à Companhia.

Para os sinistros do grupo de riscos financeiros, a Companhia estima uma expectativa de ressarcimento advinda da probabilidade de êxito na execução de seus contratos de contra garantia.

- Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR

É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. A Companhia estima sua provisão utilizando metodologia própria de desenvolvimento de sinistros através dos métodos de Chain Ladder e Bornhuetter-Ferguson, sempre analisando a aderência da estimativa via testes de consistência mensais.

Além do montante apurado acima, o valor final de provisão de sinistros ocorridos e não avisados pode ser acrescido de uma parcela adicional advinda da expectativa de sinistro das operações de riscos financeiros. Essa parcela reflete a estimativa de perda das expectativas avisadas à Companhia que ainda não foram caracterizadas como sinistros.

- Provisão de despesas relacionadas - PDR

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

- Provisão de despesas relacionadas - PDR--Continuação

A Companhia registra de forma tempestiva todas as despesas relacionadas ao processo de regulação de sinistros avisados e de expectativas de sinistros. Em relação às despesas não incorridas de sinistros ocorridos, que, possivelmente se tornarão incorridas ao longo do período dos riscos assumidos, a Companhia utiliza metodologia própria com base no seu histórico de despesas para apurar um percentual médio de despesas.

f) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão de seguro são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado.

g) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de seguros gerais incluem todos os eventos que ocorrem durante os exercícios, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e ressarcimentos e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Intangível

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* de terceiros que são diretamente usados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Caso haja indicativo de perda, testes de *impairment* são aplicados, a fim de indicar eventuais necessidades de ajuste do valor do ativo Intangível.

j) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo são incorridos somente se há evidências objetivas de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda será mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas, mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Companhia inicialmente avalia se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto com relação à perda de valor recuperável. Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios de seguros e ressarcimentos a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, riscos de inadimplência entre outros fatores.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

l) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 15% e um adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil anuais, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As diferenças temporárias são utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia anualmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

m) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço, a Companhia avalia as obrigações decorrentes dos contratos de seguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivo.

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas.

Os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de resseguro. Na estimativa desses fluxos de caixas futuros, utilizou-se premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Todas as premissas e resultados encontrados apresentam detalhamento em relatório específico do teste.

O resultado do teste de adequação de passivo é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base do teste, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

A Companhia apresenta fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, disponibilizada no site da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A premissa de sinistralidade utilizada para projeção de sinistros futuros oriundos dos negócios vigentes da Companhia na data base do estudo tem como base uma análise criteriosa da carteira da Companhia, resultados históricos internos e de mercado em cada linha de negócio. O fluxo de despesas relacionadas aos sinistros futuros é resultado da análise de métricas de percentuais históricos. Foi projetado nesse estudo um fluxo de despesas administrativas para manutenção dos negócios vigentes até o término do *run-off*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

m) Teste de adequação de passivo--Continuação

Os testes de adequação de passivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas base, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho constituída, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados, com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Companhia, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

n) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

o) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que a contabilização dos prêmios de seguros ocorre na data de emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios de seguros são diferidas para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos. Os prêmios relativos aos contratos de resseguro são registrados como prêmios de resseguros cedidos no resultado e diferidos para apropriação por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos, conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo à ação (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

q) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que estão em vigor ou que ainda não entraram em vigor e não foram adotadas antecipadamente.

O IFRS nº 9 - CPC 48 - Instrumentos financeiros foi emitido em dezembro de 2016 e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS nº 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC nº 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A IFRS 9 é aplicável desde 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2023.

O IFRS nº 16 - CPC 06 (R2) - "*Leasing*" estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem base para que usuários das demonstrações financeiras avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A nova norma passou a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, e os impactos não são relevantes.

O IFRS nº 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS nº 17 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2023 (inicialmente 01 de janeiro de 2021), sendo permitida a aplicação antecipada.

Os normativos acima serão aplicáveis quando adotados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não tenham entrado em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de seguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Companhia atua são: provisão de prêmios não ganhos, provisão de sinistros a liquidar, provisão de sinistros ocorridos e não avisados e provisão de despesas relacionadas.

As provisões técnicas da Companhia são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

O comportamento da carteira de seguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

b) Provisão para recuperação de ativos de seguros, cosseguros e resseguros

Essas provisões são registradas de acordo com estudo próprio da Companhia, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização desses ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

--Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para ações judiciais

A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

A Companhia adota a definição da Superintendência de Seguros Privado - SUSEP a qual diz que a estrutura de gestão de risco consiste no conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais que possibilitem a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda organização.

Os procedimentos de gestão de risco têm como base as melhores práticas definidas no *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO e Enterprise Risk Management – ERM*, em sua versão 2017, cujas etapas de avaliação do ambiente de controle; avaliação de riscos; atividades de controle; atividades de monitoramento; e informação e comunicação são realizadas levando em consideração a natureza, escala e complexidade de nossas operações. O *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO* é reconhecido como uma referência internacional no tema e esta versão vem ao encontro das melhores práticas, alinhando o gerenciamento de risco com a estratégia da Companhia.

A Companhia também utiliza o conceito de três linhas de defesa, da IIA, a fim de determinar papéis, responsabilidades e a governança de todo o processo de gestão de risco.

A gestão de risco possui relacionamento direto com os objetivos da Companhia, impactando nas estratégias de negócios, na definição de seus controles operacionais internos e na busca da excelência na gestão empresarial.

Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por carteira, baseada no valor de prêmio bruto de resseguro e líquido de resseguro.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31 de dezembro de 2020						
Ramo / região geográfica	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Garantia	5.296	4.875	2.429	236.212	9.113	257.925
Fiança locatícia	-	-	-	32	-	32
Risco de engenharia	-	-	-	1.345	5	1.350
Responsabilidade civil geral	-	-	-	7	-	7
R.C. administradores diretores	157	398	-	7.071	164	7.790
R.C. risco ambientais	-	2	-	75	9	86
R.C. profissional	-	-	-	388	160	548
Risco de petróleo	-	-	-	735.960	-	735.960
Lucros cessantes	-	-	-	10.118	-	10.118
Riscos nomeados operacionais	-	-	-	(10)	-	(10)
Compreensivo empresarial	-	-	-	114	-	114
Marítimos - cascos	-	140	163	32.549	118	32.970
Total	5.453	5.415	2.592	1.023.861	9.569	1.046.890

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)

<u>Ramo / região geográfica</u>	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Garantia	4.468	22.902	3.929	137.819	18.564	187.682
Fiança locatícia	-	58	21	670	13	762
Risco de engenharia	8.694	10	-	(331)	11	8.384
Responsabilidade civil geral	1	1	-	-	1	3
R.C. administradores diretores	-	-	-	6.059	11	6.070
R.C. risco ambientais	-	-	-	8	1	9
R.C. profissional	-	-	-	34	-	34
Risco de petróleo	-	124	-	394.372	-	394.496
Lucros cessantes	-	-	-	9.561	-	9.561
Riscos nomeados operacionais	-	-	84	73	-	157
Compreensivo empresarial	391	-	-	884	-	1.275
Marítimos - cascos	20	803	167	34.059	209	35.258
Total	13.574	23.898	4.201	583.208	18.810	643.691

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31 de dezembro de 2020

<u>Ramo / região geográfica</u>	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Garantia	1.880	2.557	1.287	71.165	4.789	81.679
Fiança locatícia	-	-	-	(15)	-	(15)
Risco de engenharia	-	-	-	442	2	444
Responsabilidade civil geral	-	-	-	11	-	11
R.C. administradores diretores	77	195	-	1.879	78	2.229
R.C. risco ambientais	-	1	-	68	4	73
R.C. profissional	-	-	-	915	78	993
Risco de petróleo	-	-	-	23.945	-	23.945
Lucros cessantes	-	-	-	845	-	845
Riscos nomeados operacionais	-	-	-	(2)	-	(2)
Compreensivo empresarial	-	-	-	38	-	380
Marítimos - cascos	-	63	58	7.780	78	6.464
Total	1.957	2.816	1.345	107.071	5.029	118.218

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)

<u>Ramo / região geográfica</u>	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Garantia	2.473	12.332	2.138	49.418	9.991	76.352
Fiança locatícia	-	32	11	302	7	352
Risco de engenharia	473	4	-	(258)	5	224
Responsabilidade civil geral	-	-	-	2	-	2
R.C. administradores diretores	-	-	-	2.186	5	2.191
R.C. risco ambientais	-	-	-	4	-	4
R.C. profissional	-	-	-	17	-	17
Risco de petróleo	-	15	-	16.588	-	16.603
Lucros cessantes	-	-	-	1.059	-	1.059
Riscos nomeados operacionais	-	-	16	(578)	-	(562)
Compreensivo empresarial	101	-	-	279	-	380
Marítimos - cascos	8	312	64	5.963	117	6.464
Total	3.055	12.695	2.229	74.982	10.125	103.086

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

a) Risco de subscrição

Um dos principais riscos nas operações de seguros é risco de o prêmio cobrado pelos riscos vigentes ser insuficiente para cobrir os sinistros a ocorrer (risco de emissão / precificação), ou dos custos futuros com pagamentos de sinistros ocorridos mostrarem-se maiores que o valor da provisão de sinistros a ocorrer estabelecida no momento atual. Um dos fatores de risco associado de maior relevância é a frustração de expectativas quanto a frequência e / ou valores a pagar de sinistros, o que implicaria em possível insuficiência dos prêmios e / ou provisões para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas frente aos clientes e/ou no incremento da constituição de reservas a fim de que os valores provisionados sejam suficientes para cobertura destas obrigações

A exposição do risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira e seletividade analítica dos riscos subscritos, com a implementação de diretrizes saudáveis e prudentes sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Companhia subscreve seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. A Companhia utiliza um modelo de precificação que segue as premissas de gestão de riscos da Companhia. Destacamos que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

A Companhia adquire resseguro como parte do seu programa de redução de riscos. O resseguro cedido é contratado em bases proporcionais e não proporcionais.

Por fim, pelo ponto de vista de concentração de negócios, a carteira do ramo de seguro garantia é responsável por impacto considerável nos resultados operacionais, correspondendo a 63% do total do resultado técnico (78% em 31 de dezembro de 2019), ou seja, R\$ 35.936 da operação da seguradora.

Análise de sensibilidade risco de subscrição

Os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Assim, com intuito de realizar um teste de sensibilidade para sinistralidade, adotou-se como premissa um agravamento de 10% na sinistralidade ocorrida por ramo de atuação da Companhia. De forma conservadora, para fins de teste de sensibilidade, as sinistralidades agravadas foram limitadas inferiormente à 10%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade risco de subscrição--Continuação

As tabelas abaixo apresentam os valores de variação dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de resseguro, considerando as seguintes sinistralidades para cada ramo de atuação da Companhia:

Ramos	31 de dezembro de 2020		
	Sinistralidade agravada	Variação de sinistro ocorrido, bruto de resseguro	Variação de sinistro ocorrido, líquido de resseguro
Compreensivo empresarial	10,00%	37	3
Lucros cessantes	10,00%	888	23
Riscos de engenharia	35,00%	251	13
Riscos nomeados operacionais	364,45%	129	3
R.C. administradores e diretores	10,00%	322	14
R.C. riscos ambientais	48,88%	4	-
Responsabilidade civil profissional	63,56%	44	10
Responsabilidade civil geral	10,00%	7	3
Fiança locatícia	10,00%	34	8
Garantia segurado - setor público	10,00%	12.245	870
Garantia segurado - setor privado	684,21%	3.860	44
Riscos marítimos - casco	28,40%	946	16
Riscos de petróleo	12,80%	7.149	38
		25.916	1.045

Ramos	31 de dezembro de 2019		
	Sinistralidade agravada	Variação de sinistro ocorrido, bruto de resseguro	Variação de sinistro ocorrido, líquido de resseguro
Compreensivo empresarial	10,00%	36	3
Lucros cessantes	132,10%	1.129	2
Riscos de engenharia	59,68%	522	25
Riscos nomeados operacionais	10,00%	194	-
R.C. administradores e diretores	14,35%	15	3
Responsabilidade civil geral	10,00%	18	11
Fiança locatícia	10,00%	48	11
Garantia segurado - setor público	10,00%	5.699	1.219
Garantia segurado - setor privado	2.105,95%	11.417	22
Riscos marítimos - casco	14,27%	415	7
Riscos de petróleo	10,00%	29.708	98
		49.201	1.401

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições em 31 de dezembro de 2020 seria uma redução do resultado e do patrimônio líquido no montante de R\$ 598 (R\$ 802 em 31 de dezembro de 2019).

b) Riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Companhia em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

b) Riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento, a Companhia considera a necessidade de caixa e o gerenciamento dos seus ativos e passivos (*Assets Liabilities Management* - ALM), seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Companhia possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e, com isso, definir as linhas gerais para os investimentos nos meses seguintes.

Os riscos financeiros podem ser divididos em quatro categorias de risco principais: crédito, mercado, liquidez e cambial. As informações a seguir serão apresentadas conforme cada categoria mencionada.

l) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. As análises de risco de créditos são baseadas em ratings determinados por agências classificadoras de riscos.

A Companhia entende que a principal origem do seu risco de crédito é o resseguro. Com o objetivo de mitigar tal risco adotou-se uma análise do *rating*, determinado por agências classificadoras de riscos, das companhias que atuam como resseguradoras. Por ser parte complementar ao processo de subscrição, o rating é observado no processo de aceitação, precificação e alçadas. Adicionalmente, é monitorado as exposições por resseguradoras, bem como acompanhamento e avaliação das mudanças e tendências do mercado de seguros e resseguros, assim como do mercado financeiro.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros, componentes da carteira de investimentos além dos títulos públicos do governo federal, contemplam títulos privados cujo emissores são de elevado rating de crédito, avaliados pelas agências classificadoras de riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

I) Risco de crédito--Continuação

A tabela a seguir apresenta a risco de crédito a que a Companhia está exposta, por tipo de ressegurador, considerando os ratings obtidos através do site da Superintendência de Seguros Privado - SUSEP. O conceito de exposição leva em consideração as provisões de sinistros, prêmios não ganhos já repassados aos resseguradores e créditos a recuperar conforme orientação da Superintendência de Seguros Privado - SUSEP

Standard & Poor's Co	Moody's Investor Services	Fitch Ratings	AM Best	31/12/2020		31/12/2019	
				Exposição	Exposição (%)	Exposição	Exposição (%)
AAA	Aaa	AAA	A++	616	0,13	1.392	0,27
AA+	Aa1	AA+	A+	79.734	16,30	78.639	15,51
AA	Aa2	AA	A+	4.865	0,99	1.008	0,20
AA-	Aa3	AA-	A	43.318	8,86	39.469	7,78
A+	A1	A+	A	39.793	8,14	34.500	6,80
A	A2	A	A-	11.038	2,26	10.933	2,16
A-	A3	A-	A-	230.242	47,07	253.698	50,04
BBB+	Baa1	BBB+	B++	79.543	16,26	87.350	17,23
BBB	Baa2	BBB	B++	0	-	0	-
BBB-	Baa1	BBB-	B++	0	-	0	-
Total				489.149	100,00	506.989	100,00

(a) O enquadramento de ratings entre as agências de risco segue a resolução CNSP 321/2015, exceto na equiparação com a AM Best, devido à granularidade das grades desta agência.

Adicionalmente, conforme apresentado, a Companhia possui exposição somente com resseguradores de níveis mínimos: BBB+ e B++, nas agências de risco Standard & Poor's e AM Best, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

II) Risco de mercado

É definido como a possibilidade de perdas resultantes da flutuação dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos, incluindo as operações sujeitas à variação: das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk – VAR*, um dos métodos mais tradicionais na gestão deste risco, que consiste numa métrica estatística de avaliação que estima a perda potencial máxima que a carteira poderia sofrer, em um determinado período de tempo, com um determinado intervalo de confiança, se consideradas condições normais de mercado.

Análise de sensibilidade risco de mercado

A Companhia monitora, diariamente, o risco de mercado e sistêmico da sua carteira de investimentos, através do *Value at Risk – VAR* com intervalos de confiança de 95% (noventa e cinco por cento) e 99% (noventa e nove por cento), nos modelos de simulação com dados históricos e paramétrico, no horizonte de tempo de 1 dia e 252 dias úteis.

Além do exposto acima, a Companhia realiza teste de estresse na variável de juros, maior componente da carteira de investimentos, assim como câmbio, a ser visto no item IV desta nota denominado, risco cambial.

Segundo a análise do VaR, tais investimentos poderiam gerar pelo método histórico, com janela de observação de 252 dias úteis, retornos diários e com nível de confiança de 95%, uma perda de 0,21% do total de ativos da carteira em 31 de dezembro de 2020 (0,19% em 31 de dezembro de 2019 e 0,14% em 31 de dezembro de 2018), ou seja, aproximadamente R\$ 723. Com nível de confiança de 99%, observou-se uma perda de 0,52% do total de ativos da carteira em 31 de dezembro de 2020 (0,43% em 31 de dezembro de 2019 e 0,25% em 31 de dezembro de 2018), ou seja, aproximadamente R\$ 1.791.

Ao utilizar o método paramétrico, considerando o VaR com janela de observação de 252 dias úteis, retornos diários e nível de confiança de 95%, observou-se uma perda de 0,25% do total de ativos da carteira em 31 de dezembro de 2020 (0,22% em 31 de dezembro de 2019 e 0,14% em 31 de dezembro de 2018), ou seja, aproximadamente R\$ 861. Com nível de confiança de 99%, observou-se uma perda de 0,36% do total de ativos da carteira em 31 de dezembro de 2020 (0,33% em 31 de dezembro de 2019 e 0,21% em 31 de dezembro de 2018), ou seja, aproximadamente R\$ 1.240.

Além das avaliações do *Value at Risk – VAR*, também são levadas em consideração na performance e alocação de ativos na carteira de investimento, cenário estressado da taxa implícita dos títulos indexados à inflação. Para tanto, foram considerados os seguintes cenários base, provável e estressados (variação positiva e negativa de 100bps e 200bps):

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

II) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade risco de mercado--Continuação

As tabelas abaixo demonstram os seguintes cenários: base, provável e estressados (variação positiva e negativa de 100bps e 200bps):

Cenário base: Foi considerado o mesmo do cenário provável. É o cenário onde a curva da IPCA é igual a curva implícita dos títulos indexados à inflação;

Cenário I: redução de 200bps em relação à taxa do cenário base;

Cenário II: redução de 100bps em relação à taxa do cenário base;

Cenário III: aumento de 100bps em relação à taxa do cenário base; e

Cenário IV: aumento de 200bps em relação à taxa do cenário base.

31 de dezembro de 2020			
Cenário	Choque	Impacto financeiro	Impacto %
I	-200 bps	+4,61MM	1,38
II	-100 bps	+2,31MM	0,69
III	+100 bps	(2,31MM)	(0,69)
IV	+200 bps	(4,61MM)	(1,38)

31 de dezembro de 2019			
Cenário	Choque	Impacto financeiro	Impacto %
I	-200 bps	+9,76MM	3,13
II	-100 bps	+4,88MM	1,57
III	+100 bps	-4,88MM	(1,57)
IV	+200 bps	-9,76MM	(3,13)

III) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade da Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos.

A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões, ou extraordinariamente quando necessário, a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

III) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus ativos financeiros, entendidos como a soma de sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros e tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Atualmente a Companhia possui 83,97% (60,8% em 31 de dezembro de 2019) da sua carteira em depósitos bancários, LFT, NTN-B e demais títulos que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. Adicionalmente, 12,90% (11,08% em 31 de dezembro de 2019) dos ativos financeiros são compostos por fundos de investimento com prazos de resgate de até 120 dias e apenas 3,13% da carteira é composta por fundos de investimentos com prazo de resgate acima de 120 dias.

Vale ressaltar que a Companhia faz um bloqueio em ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN para cobertura das provisões técnicas e de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

	31 de dezembro de 2020			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
Ativos e passivos				
Caixa e bancos	7.890	-	-	7.890
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	295.585	-	4.274	299.859
Ativos financeiros disponíveis para venda	26.973	-	-	26.973
Crédito das operações de seguros e resseguros	427.740	41.164	53.056	521.960
Outros créditos operacionais	2.053	-	-	2.053
Títulos e créditos a receber	12.106	868	-	12.974
Total de ativos	772.347	42.032	57.330	871.709
Contas a pagar	27.568	-	-	27.568
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	110.467	77.001	27.930	215.398
Débito das operações de seguros e resseguros	445.223	33.768	49.041	528.032
Depósitos de terceiros	3.146	-	-	3.146
Total de passivos	586.404	110.769	76.971	774.144

	31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
Ativos e passivos				
Caixa e bancos	29.833	-	-	29.833
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	178.445	24.680	-	203.125
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.876	-	-	81.876
Crédito das operações de seguros e resseguros	214.947	38.802	35.431	289.180
Outros créditos operacionais	1.275	-	-	1.275
Títulos e créditos a receber	45.178	-	-	45.178
Total de ativos	551.554	63.482	35.431	650.467
Contas a pagar	19.647	3.614	-	23.261
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	186.864	76.932	24.023	199.141
Débito das operações de seguros e resseguros	255.448	29.797	30.629	315.874
Depósitos de terceiros	7.857	-	-	7.857
Total de passivos	388.522	102.959	54.652	546.133

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

IV) Risco cambial

A Austral opera carteira e investimentos em dólar americano. Conseqüentemente, qualquer movimentação das taxas de câmbio R\$ / US\$ afetará sua demonstração de resultado, e seu balanço patrimonial.

Análise de sensibilidade risco de cambial

Para a análise de sensibilidade das variações na taxa de câmbio R\$ / US\$ na carteira de investimentos em moeda estrangeira foram considerados os seguintes cenários

Cenário base: taxa de câmbio PTAX de R\$/US\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020;
Cenário provável: taxa de câmbio de R\$/US\$ 5,00 estimada para 31 de dezembro de 2020 pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2020;
Cenário I: redução de 50,0%, em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 2,60);
Cenário II: redução de 25,0%, em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 3,90);
Cenário III: aumento de 25% em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 6,49); e
Cenário IV: aumento de 50% em relação à taxa do cenário base (R\$/US\$ 7,79).

As tabelas abaixo demonstram os impactos dos cenários acima:

31 de dezembro de 2020			
Cenário	Choque	Impacto financeiro	Impacto %
Provável	(3,7%)	(0,64MM)	(0,19)
I	(50,0%)	(8,64MM)	(2,59)
II	(25,0%)	(4,32MM)	(1,29)
III	25,0%	+4,32MM	1,29
IV	50,0%	+8,64MM	2,59

31 de dezembro de 2019			
Cenário	Choque	Impacto financeiro	Impacto %
Provável	1,4%	+0,79MM	0,25
I	(50,0%)	(28,78MM)	(9,24)
II	(25,0%)	(14,39MM)	(4,62)
III	25,0%	+14,39MM	4,62
IV	50,0%	+28,78MM	9,24

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Aplicações

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

31 de dezembro de 2020									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	19.112	208.405	18.687	246.204	246.609	75%	76%
Quotas de fundos de investimentos	-	53.655	-	-	-	53.655	53.655	16%	16%
II. Títulos disponíveis para venda:									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	-	16.924	16.924	15.543	5%	5%
Títulos públicos no exterior	-	-	-	10.049	-	10.049	9.905	3%	3%
Títulos privados no exterior	5,12	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		53.655	19.112	218.454	35.611	326.832	325.712	100%	100%

31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva	Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	34.101	88.277	6.716	129.094	129.095	45%	46%
Quotas de fundos de investimentos	-	74.031	-	-	-	74.031	74.031	26%	26%
II. Títulos disponíveis para venda:									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	10.466	40.546	51.012	46.305	18%	17%
Títulos públicos no exterior	4,88	-	-	4.879	-	4.879	4.822	2%	2%
Títulos privados no exterior	5,74	-	-	25.985	-	25.985	25.241	9%	9%
Total		74.031	34.101	129.607	47.262	285.001	279.494	100%	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Aplicações--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As quotas dos fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme informado pelos administradores dos respectivos fundos de investimento.

O valor de mercado dos fundos imobiliários listados em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pelo administrador.

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 01 cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. <u>Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</u>						
Fundos de investimento:						
Quotas de fundos de investimentos	27.948	25.707	53.655	53.031	21.000	74.031
Títulos de renda fixa - públicos:						
Letras financeiras do tesouro - LFT	246.204	-	246.204	129.094	-	129.094
II. <u>Títulos disponíveis para venda:</u>						
Títulos de renda fixa - privados:						
Corporate bonds	10.049	-	10.049	25.985	-	25.985
Títulos de renda fixa - públicos:						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	16.924	-	16.924	51.012	-	51.012
Global bonds	-	-	-	4.879	-	4.879
Total	301.126	25.707	326.832	264.001	21.000	285.001

6. Aplicações--Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	184.841	71.178	256.019
(+) Aplicações	408.437	7.931	416.368
(-) Resgates	(427.112)	(10.858)	(437.970)
(+) Rendimentos	36.944	9.084	46.028
(+/-) Oscilação Cambial	-	970	970
(+/-) Ajuste ao valor justo	15	3.571	3.586
Saldo final em 31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)	203.125	81.876	285.001
(+) Aplicações	356.000	71.900	438.829
(-) Resgates	(256.546)	(142.861)	(410.336)
(+) Rendimentos	(2.315)	7.666	5.351
(+/-) Oscilação Cambial	-	12.376	12.376
(+/-) Ajuste ao valor justo	(405)	(3.984)	(4.389)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	299.859	26.973	326.832

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN, através da Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, com suas alterações posteriores, e a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e suas respectivas alterações, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas--Continuação

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
Provisão de prêmios não ganhos	828.901	635.162
Provisão de sinistros a liquidar	207.517	147.815
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	32.094	31.485
Provisão de despesas relacionadas	8.608	6.129
Total das provisões técnicas	1.077.120	820.591
Direitos creditórios	(449.610)	(240.584)
Custo de aquisição diferido redutores	(48.094)	(42.920)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(229.416)	(261.313)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(186.806)	(128.755)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(29.091)	(28.906)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(7.578)	(5.426)
Total das exclusões	(950.595)	(707.904)
Total das provisões técnicas para cobertura	126.525	112.687
Ativos de liquidez (20% do capital de risco)	7.792	7.783
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras financeiras do tesouro - LFT	133.267	87.318
Notas do tesouro nacional - NTN-B	16.924	51.012
Quotas de fundos de investimentos	9.472	9.081
Quotas de fundo de investimento imobiliário	-	-
Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	159.663	147.411
Suficiência das provisões técnicas	33.138	34.724
Suficiência das provisões técnicas + ativos de liquidez	40.930	42.507

8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Prêmios a receber - circulante	412.878	205.453
Prêmios a receber - não circulante	94.220	74.233
Total circulante e não circulante	507.098	279.686
Aging de prêmios a receber:		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	29.800	81.347
De 31 a 60 dias	273.116	28.787
De 61 a 120 dias	33.512	37.402
De 121 a 180 dias	23.122	17.711
De 181 a 360 dias	47.616	31.341
Superior a 360 dias	94.220	74.233
Total de prêmios a vencer	501.386	270.821
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	5.001	3.493
De 31 a 60 dias	1.042	1.615
De 61 a 120 dias	978	2.353
De 121 a 180 dias	194	1.037
De 181 a 360 dias	1.540	1.415
Superior a 360 dias	319	1.162
Total de prêmios vencidos	9.074	11.075
Redução ao valor recuperável	(3.362)	(2.210)
Total de prêmios a receber	507.098	279.686

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber--Continuação

Movimentação dos prêmios a receber

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	279.686	189.365
(+) Prêmios emitidos (a)	1.277.452	679.018
(+/-) Riscos vigentes não emitidos	(44.471)	58.993
(+) Imposto sobre operações financeiras	81.051	51.003
(-) Recebimentos	(1.085.463)	(698.512)
(-) Redução ao valor recuperável	(1.157)	(181)
Saldo final	507.098	279.686

(a) Saldo inclui variação cambial e cancelamentos.

Cabe destacar que parte dos valores de prêmios vencidos foi contabilizada como redução ao valor recuperável, uma vez que a Companhia considera um risco para o recebimento dos mesmos, conforme apresentado no estudo de redução ao valor recuperável dos prêmios a receber.

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi observado que a Companhia tem operado com uma média de parcelamento de 02 vezes.

A tabela abaixo demonstra o prazo médio de diferimento dos prêmios a receber por ramos:

Ramos	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Em dias	Em meses	Em dias	Em meses
Compreensivo empresarial	366	12	244	8
Lucros cessantes	519	17	366	12
Riscos de engenharia	1.281	42	610	20
Riscos nomeados operacionais	-	-	458	15
Riscos de petróleo	488	16	458	15
Responsabilidade civil geral	763	25	397	13
Fiança locatícia	549	18	397	13
Garantia segurado - setor público	1.373	45	1.312	43
Garantia segurado - setor privado	610	20	610	20
Riscos marítimos - casco	397	13	366	12
R.C. administradores e diretores	397	13	366	12
R.C. riscos ambientais	397	13	-	-
Responsabilidade civil profissional	427	14	-	-

9. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	29.092	28.906
Provisão de despesas relacionadas	7.577	5.426
Provisão de sinistros a liquidar	186.806	128.755
Provisão de prêmios não ganhos	638.247	458.363
Total geral	861.722	621.450
Total circulante	707.298	481.561
Total não circulante	154.424	139.889

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

10. Títulos e créditos a receber

a) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía os seguintes créditos tributários:

<u>Ativo Circulante</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Crédito tributário de IRPJ e CSSL	1.710	752
Crédito de PIS e COFINS	42	72
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre PSL/IBNR	1.216	1.287
Total	2.968	2.111

Os créditos tributários de PIS e COFINS mencionados acima possuem perspectiva de realização no curto prazo, principalmente os créditos calculados sobre o saldo de provisão de sinistros a liquidar e da provisão de sinistros ocorridos e não avisados que se dará mediante o pagamento do sinistro.

b) Ressarcimento a receber por ramo

Após estudos realizados individualmente para a redução ao valor recuperável dos ativos de ressarcimento, a Administração da Companhia entendeu que existe um risco de não recebimento e resolveu contabilizar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Expectativa de realização:		
Garantia:		
De 331 a 360 dias	-	37.395
Superior a 360 dias	37.395	-
(-) Redução ao valor recuperável	(37.395)	(808)
	-	36.587
Aging de permanência:		
Garantia:		
De 121 a 180 dias	-	28.125
Superior a 360 dias	37.395	9.270
(-) Redução ao valor recuperável	(37.395)	(808)
Total	-	36.587

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Custos de aquisição diferidos

Ramos	31/12/2019	Constituição	Diferimento / cancelamento	31/12/2020
Garantia	26.458	4.193	(1.927)	28.724
Fiança locatícia	91	-	90	1
Responsabilidade civil geral	6	1	(4)	3
R. C. administradores diretores	35	330	(102)	263
R. C. risco ambientais	1	13	(4)	10
R. C. Profissional	-	244	(17)	227
Riscos de engenharia	340	45	(266)	119
Riscos de petróleo	1.812	3.327	(1.636)	3.503
Riscos nomeados operacionais	45	-	(45)	-
Lucros cessantes	255	333	(402)	186
Marítimos - casco	1.285	1.960	(1.335)	1.910
Compreensivo empresarial	40	2	(40)	2
Total circulante	30.368	10.448	(5.868)	34.948
Garantia	41.954	13.831	(4.632)	51.153
Fiança Locatícia	1	-	(1)	-
Responsabilidade civil geral	5	-	(2)	3
R.C administradores diretores	-	5	(5)	-
R. C. Profissional	-	66	(3)	63
Marítimos - casco	5	383	(388)	-
Riscos de engenharia	81	49	(90)	40
Riscos de petróleo	170	1.309	(1.467)	12
Total não circulante	42.216	15.643	(6.588)	51.271
Total circulante e não circulante	72.584	26.091	(12.456)	86.219

Ramos	31/12/2018	Constituição	Diferimento / cancelamento	31/12/2019
Garantia	22.446	4.562	(550)	26.458
Fiança locatícia	37	93	(39)	91
Responsabilidade civil geral	25	-	(19)	6
R. C. administradores diretores	-	35	-	35
R. C. risco ambientais	-	1	-	1
Riscos de engenharia	561	-	(221)	340
Riscos de petróleo	545	2.276	(1.009)	1.812
Riscos nomeados operacionais	137	58	(150)	45
Lucros cessantes	287	529	(561)	255
Marítimos - casco	863	1.444	(1.022)	1.285
Compreensivo empresarial	1	157	(118)	40
Total circulante	24.902	9.155	(3.689)	30.368
Garantia	36.431	7.254	(1.731)	41.954
Fiança Locatícia	-	1	-	1
Responsabilidade civil geral	11	-	(6)	5
Marítimos - casco	-	12	(7)	5
Riscos de engenharia	396	-	(315)	81
Riscos de petróleo	1	619	(450)	170
Total não circulante	36.839	7.886	(2.509)	42.216
Total circulante e não circulante	61.741	17.041	(6.198)	72.584

Os custos de aquisição mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Depreciação*	31/12/2020
Equipamentos	20%	397	155	(126)	-	426
Instalações	10%	1.529	-	(221)	(244)	1.064
Móveis, máquinas e utensílios	10%	531	125	(48)	(83)	525
Outras imobilizações	10%	148	-	(72)	201	277
Total		2.605	280	(467)	(126)	2.292

	Taxa anual de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
Equipamentos	20%	194	317	-	(114)	397
Instalações	10%	1.773	-	-	(244)	1.529
Móveis, máquinas e utensílios	10%	615	21	-	(105)	531
Outras imobilizações	10%	188	29	-	(69)	148
Total		2.770	367	-	(532)	2.605

* Tivemos uma baixa do saldo de depreciação acumulada do Consórcio DPVAT, ocasionando uma movimentação credora.

13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2020
Direito de uso software	20%	3.617	2.018	(257)	(1.210)	4.168
Total		3.617	2.018	(257)	(1.210)	4.168

	Taxa anual de amortização	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2019
Direito de uso software	20%	3.108	1.713	-	(1.204)	3.617
Total		3.108	1.713	-	(1.204)	3.617

14. Débito das operações seguro e resseguro - operações com resseguradoras

	31/12/2020	31/12/2019
Prêmios de resseguro cedido	447.657	233.599
Comissão	(60.810)	(55.729)
Repasse de ressarcimento*	3.468	40.056
Total circulante	390.315	217.926
Prêmios de resseguro cedido	86.263	68.834
Comissão	(33.354)	(27.397)
Total não circulante	52.909	41.437
Total geral	443.224	259.363

* A redução se deve ao fato da redução do passivo de ressarcimento, constituído em igual valor ao seu ativo correspondente.

15. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de seguros direto e prêmios de cosseguro aceito, cujas apólices ainda não foram identificadas, sendo classificados no passivo circulante. O *aging* de depósitos de terceiros está distribuído da seguinte forma:

Aging de depósitos de terceiros	31/12/2020	31/12/2019
De 1 a 60 dias	409	6.720
De 61 a 360 dias	834	521
Superior a 360 dias	1.903	616
Total	3.146	7.857

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Provisões técnicas - seguros

Ramos	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Garantia:						
Provisões de prêmios não ganhos	395.713	368.653	(227.078)	(208.048)	168.635	160.605
Sinistro a liquidar - administrativo	83.350	85.058	(69.044)	(69.726)	14.306	15.332
Sinistro a liquidar - judicial	9.366	4.423	(6.629)	(2.920)	2.737	1.503
Sinistros ocorridos e não avisados	11.645	10.882	(8.970)	(8.565)	2.675	2.317
Provisões de despesas relacionadas	5.412	3.425	(4.473)	(2.820)	939	605
Total	505.486	472.441	(316.194)	(292.079)	189.292	180.362
Riscos nomeados e operacionais:						
Provisões de prêmios não ganhos	-	398	(64)	(450)	(64)	(52)
Sinistro a liquidar - administrativo	1.468	427	(1.464)	(331)	4	96
Sinistros ocorridos e não avisados	-	50	-	(47)	-	3
Provisões de despesas relacionadas	42	602	(42)	(548)	-	54
Total	1.510	1.477	(1.570)	(1.376)	(60)	101
Compreensivo empresarial:						
Provisões de prêmios não ganhos	129	356	(102)	(257)	27	99
Sinistros ocorridos e não avisados	-	48	-	(46)	-	2
Provisões de despesas relacionadas	2	1	(2)	(1)	-	-
Total	131	405	(104)	(304)	27	101
Lucros cessantes:						
Provisões de prêmios não ganhos	4.797	4.078	(4.402)	(3.633)	395	445
Sinistro a liquidar - administrativo	16	8.436	(15)	(8.267)	1	169
Sinistros ocorridos e não avisados	896	497	(842)	(470)	54	27
Provisões de despesas relacionadas	34	234	(32)	(214)	2	20
Total	5.743	13.245	(5.291)	(12.584)	452	661
Fiança locatícia:						
Provisões de prêmios não ganhos	39	460	(94)	(292)	(55)	168
Sinistros ocorridos e não avisados	1	12	(1)	(10)	0	2
Total	40	472	(95)	(302)	(55)	170
Riscos de engenharia:						
Provisões de prêmios não ganhos	4.396	10.920	(4.008)	(10.187)	388	733
Sinistro a liquidar - administrativo	6.132	5.334	(6.045)	(5.172)	87	162
Sinistro a liquidar - judicial	190	951	(189)	(715)	1	236
Sinistros ocorridos e não avisados	729	1.232	(686)	(1.165)	43	67
Provisões de despesas relacionadas	271	205	(245)	(189)	26	16
Total	11.718	18.642	(11.173)	(17.428)	545	1.214

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

Ramos:	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Riscos de petróleo:						
Provisões de prêmios não ganhos	377.913	229.365	(364.142)	(219.461)	13.771	9.904
Sinistro a liquidar - administrativo	90.619	34.598	(87.322)	(33.909)	3.297	689
Sinistros ocorridos e não avisados	16.611	15.591	(16.453)	(15.519)	158	72
Provisões de despesas relacionadas	1.995	1.408	(1.962)	(1.404)	33	4
Total	487.138	280.962	(469.879)	(270.293)	17.259	10.669
Riscos marítimos - cascos:						
Provisões de prêmios não ganhos	30.695	15.900	(26.181)	(12.768)	4.514	3.132
Sinistro a liquidar - administrativo	13.514	7.909	(13.389)	(7.050)	125	859
Sinistro a liquidar - judicial	1.678	587	(1.650)	(577)	28	10
Sinistros ocorridos e não avisados	1.936	3.015	(1.901)	(2.953)	35	62
Provisões de despesas relacionadas	821	240	(792)	(238)	29	2
Total	48.644	27.651	(43.913)	(23.586)	4.731	4.065
Riscos diversos:						
Sinistro a liquidar - administrativo	-	2	-	(1)	-	1
Total	-	2	-	(1)	-	1
Responsabilidade civil geral:						
Provisões de prêmios não ganhos	49	95	(39)	(78)	10	17
Sinistro a liquidar - administrativo	241	90	(235)	(87)	6	3
Sinistros ocorridos e não avisados	8	11	(8)	(11)	0	-
Provisões de despesas relacionadas	7	3	(6)	(3)	1	-
Total	305	199	(288)	(179)	17	20
R.C. administradores e diretores:						
Provisões de prêmios não ganhos	13.802	4.896	(11.440)	(3.168)	2.362	1.728
Sinistros a liquidar - administrativo	556	-	(534)	-	22	-
Sinistros ocorridos e não avisados	211	142	(182)	(116)	29	26
Provisões de despesas relacionadas	24	11	(23)	(9)	1	2
Total	14.593	5.049	(12.179)	(3.293)	2.414	1.756
R.C. riscos ambientais:						
Provisões de prêmios não ganhos	69	8	(35)	(4)	34	4
Sinistros ocorridos e não avisados	4	-	-	-	-	-
Provisões de despesas relacionadas	-	5	(3)	(4)	1	1
Total	73	13	(38)	(8)	35	5
Responsabilidade civil profissional:						
Provisões de prêmios não ganhos	1.299	33	(662)	(17)	637	16
Sinistro a liquidar - administrativo	387	-	(290)	-	97	-
Sinistros ocorridos e não avisados	51	-	(44)	-	7	-
Provisões de despesas relacionadas	2	-	(2)	-	-	-
Total	1.739	33	(998)	(17)	741	16
Total circulante	817.765	587.131	(707.298)	(481.561)	110.467	105.570
Total não circulante	259.355	233.460	(154.424)	(139.889)	104.931	93.571
Total geral	1.077.120	820.591	(861.722)	(621.450)	215.398	199.141

*Os saldos de 31/12/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na Nota Explicativa 2e).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

As movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

<u>Desenvolvimento das provisões de prêmios não ganhos</u>	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	635.162	(458.363)	176.799	492.330	(336.952)	155.378
Prêmios emitidos no período	1.046.890	(928.671)	118.219	643.691	(540.605)	103.086
Prêmio ganho no período	(838.676)	734.859	(103.817)	(502.222)	420.765	(81.457)
Variação cambial	(14.475)	13.928	(547)	1.363	(1.571)	(208)
Final do período	828.901	(638.247)	190.654	635.162	(458.363)	176.799
Desenvolvimento das provisões de sinistro						
Em 1º de janeiro	185.428	(163.087)	22.341	391.379	(369.008)	22.371
Indenizações avisadas	86.552	(83.997)	2.555	115.517	(114.527)	990
Despesas com sinistro	2.912	(2.462)	450	19.726	(19.089)	637
Recuperação de indenização	(2.108)	4.953	2.845	446	16.850	17.296
Recuperação de despesa	(64)	272	208	(12)	-	(12)
Variação de sinistro ocorrido e não avisado	609	(185)	424	(20.381)	20.143	(238)
Sinistros pagos no período	(25.105)	21.016	(4.089)	(267.756)	249.277	(18.479)
Despesas relacionadas pagas	(2.245)	1.659	(586)	(16.389)	15.768	(621)
Recuperação de despesa relacionada	63	-	63	12	-	12
Variação cambial	(1.325)	1.320	(5)	2.192	(2.403)	(211)
Atualização monetária	1.934	(1.539)	395	(39.570)	40.104	535
Provisão despesa relacionada estimada	1.568	(1.426)	142	264	(202)	61
Final do período	248.219	(223.476)	24.743	185.428	(163.087)	22.341
Movimentação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados						
Em 1º de janeiro	31.485	(28.906)	2.579	51.867	(49.049)	2.818
Movimentação	609	(186)	423	(20.382)	20.143	(239)
Final do período	32.094	(29.092)	3.002	31.485	(28.906)	2.579
Movimentação da provisão de PDR						
Em 1º de janeiro	6.129	(5.426)	703	6.362	(5.756)	606
Despesas avisadas	2.945	(2.597)	348	5.503	(5.021)	482
Ajuste de despesas	321	(273)	48	14.352	(14.193)	159
Variação cambial	29	(27)	2	1	(1)	-
Atualização monetária	216	(169)	47	(3.835)	3.855	20
Despesas pagas	(2.182)	1.659	(523)	(16.389)	15.768	(621)
Cancelamento de despesas	(418)	409	(9)	(129)	125	(4)
Variação PDR Estimada de PSL	1.094	(1.000)	94	406	(378)	28
Variação PDR Estimada de IBNR	474	(426)	48	(142)	175	33
Recuperação de despesas	-	272	272	-	-	-
Final do período	8.608	(7.578)	1.030	6.129	(5.426)	703
Movimentação da provisão de PSL						
Em 1º de janeiro	147.814	(128.755)	19.059	333.150	(314.203)	18.947
Indenizações avisadas	786.416	(782.528)	3.888	259.943	(253.854)	6.089
Reabertura de reserva	-	-	-	3.006	(2.406)	600
Ajustes de reserva	(1.398)	2.883	1.485	107.275	(104.575)	2.700
Redutor por estimativa de ressarcimento	(638)	698	60	3.674	(4.590)	(916)
Cancelamento de reserva	(699.936)	694.950	(4.986)	(257.935)	250.899	(7.036)
Variação cambial	(1.354)	1.346	(8)	2.191	(2.401)	(210)
Atualização monetária	1.718	(1.369)	349	(35.734)	36.248	514
Sinistros pagos	(25.105)	21.016	(4.089)	(267.756)	249.277	(18.479)
Recuperação de indenização	-	4.953	4.953	-	16.850	16.850
Final do período	207.517	(186.806)	20.711	147.814	(128.755)	19.059

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

A conciliação das provisões técnicas, estão demonstradas na tabela abaixo:

Conciliação das provisões	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	207.517	(186.806)	20.711	147.815	(128.755)	19.060
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	32.094	(29.092)	3.002	31.485	(28.906)	2.579
Provisões de despesas relacionadas	8.608	(7.577)	1.031	6.129	(5.426)	703
Provisão total de sinistros	248.219	223.475	24.744	185.429	(163.087)	22.342
Provisão de prêmios não ganhos	828.901	(638.247)	190.654	635.162	(458.363)	176.799
Total geral	1.077.120	(861.722)	215.398	820.591	(621.450)	199.141

17. Desenvolvimento de sinistro

O desenvolvimento de sinistros apresentado nessa nota será segregado entre sinistros administrativos e judiciais.

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos a brutos de resseguro.

Ano de aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	20.905	712	123.881	4.441	89.281	264.616	30.396	19.170
Um ano mais tarde	20.702	618	86.059	39.251	110.838	266.906	109.338	-
Dois anos mais tarde	20.735	612	88.602	47.754	103.413	255.142	-	-
Três anos mais tarde	20.735	612	88.601	14.259	103.779	-	-	-
Quatro anos mais tarde	20.735	312	88.601	5.906	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	20.735	312	88.607	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	20.735	312	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	20.735	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	20.735	312	88.607	5.906	103.779	255.142	109.338	19.170
Falta acumulada (*)	(170)	(400)	(35.274)	1.465	14.498	(9.474)	78.942	-
Falta acumulada (%)	(1%)	(56%)	(28%)	33%	16%	(4%)	260%	-
Ano de pagamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	8.518	30	686	2.083	76.050	25.983	7.212	217
Um ano mais tarde	19.699	208	80.376	2.905	89.248	162.774	19.953	-
Dois anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	100.241	173.750	-	-
Três anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	100.241	-	-	-
Quatro anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	20.735	312	88.590	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	20.735	312	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	20.735	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	20.735	312	88.590	2.905	100.241	173.750	19.953	217
Provisão de sinistros a liquidar	12.729	1.700	123.605	8.342	49.888	305.082	141.853	196.285
Provisão sinistro ocorrido não avisado	8.009	5.461	10.167	12.732	49.278	51.866	31.485	32.094
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	5.201	5.465	7.165
Total de passivo	20.738	7.161	133.772	21.074	99.166	362.149	178.803	235.544

(*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos líquidos de resseguro.

Ano de aviso	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	1.460	199	674	1.353	6.592	5.322	1.999	435
Um ano mais tarde	1.208	234	(774)	1.417	6.727	4.778	2.258	-
Dois anos mais tarde	1.217	234	(747)	2.027	6.655	3.445	-	-
Três anos mais tarde	1.217	234	(747)	1.943	6.642	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.922	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.217	114	(747)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.217	114	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.217	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	1.217	114	(747)	1.922	6.642	3.445	2.258	435
Falta acumulada (*)	(243)	(85)	(1.422)	569	50	(1.877)	259	-
Falta acumulada (%)	(17%)	(43%)	(211%)	42%	1%	(35%)	13%	-
Ano de pagamento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	933	8	437	1.176	6.392	(9.045)	(744)	4
Um ano mais tarde	1.147	114	(774)	1.322	5.522	(9.115)	397	-
Dois anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.322	6.601	(9.154)	-	-
Três anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.322	6.601	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.217	114	(747)	(1.078)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.217	114	(747)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.217	114	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.217	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	1.217	114	(747)	(1.078)	6.601	(9.154)	397	4
Provisão de sinistros a liquidar	629	257	358	324	415	16.278	17.310	17.932
Provisão sinistro ocorrido não avisado	970	1.046	926	1.939	3.636	2.817	2.579	3.003
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	440	503	666
Total retido	1.599	1.303	1.284	2.263	4.051	19.535	20.392	21.601

(*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais brutos de resseguro.

<u>Ano de aviso</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	-	-	7.125	-	28.476	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	8.636	55	29.362	587	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	11.042	2.482	29.325	1.678	-	-
Três anos mais tarde	-	-	25.495	3.244	29.326	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	114.625	5.758	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	117.462	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	-	-	117.462	5.758	29.326	1.678	-	-
Falta acumulada (*)	-	-	110.337	5.758	850	1.678	-	-
Falta acumulada (%)	-	-	1.549%	-	3%	-	-	-
<u>Ano de pagamento</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Um ano mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Três anos mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	112.500	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	113.670	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2020	-	-	113.670	-	29.320	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	42	42	7.156	8.672	39.613	28.068	5.961	11.234
Provisão de despesas relacionadas	-	5	3	1.155	1.486	1.161	664	1.443
Total de passivo	42	47	7.159	9.827	41.099	29.229	6.625	12.677

(*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais líquidos de resseguro.

<u>Ano de aviso</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	-	-	1.500	-	3.070	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	1.500	-	4.029	10	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	1.624	711	4.012	28	-	-
Três anos mais tarde	-	-	1.925	1.196	4.013	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	1.905	1.848	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	2.603	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/12/2020	-	-	2.603	1.848	4.013	28	-	-
Falta acumulada (*)	-	-	1.103	1.848	943	28	-	-
Falta acumulada (%)	-	-	74%	-	31%	-	-	-
<u>Ano de pagamento</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	-	-	-	-	(24.559)	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Três anos mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	1.364	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	1.715	-	-	-	-	-
Posição em 30/12/2020	-	-	1.715	-	4.011	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	13	13	1.509	1.511	29.264	2.669	1.749	2.766
Provisão despesas relacionadas	-	1	1	151	170	164	201	364
Total retido	13	14	1.510	1.662	29.434	2.833	1.950	3.130

(*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

18. Probabilidade de perda em sinistros judiciais

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma ação judicial de natureza trabalhista ou tributária, possuindo apenas ações judiciais de natureza cível que se encontram provisionadas na rubrica de provisão de sinistro a liquidar judicial.

31 de dezembro de 2020			
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Possível	2	10.939	5.470
Remoto	6	114.870	5.764
Total		125.809	11.234

31 de dezembro de 2019			
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Provável	1	786	786
Possível	2	9.623	1.926
Remoto	14	82.847	3.249
Total		93.256	5.961

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro 2020, e 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é representado por 69.177.394 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2019, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização das reservas de lucros, no montante de R\$9.406, com emissão de 3.471.205 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,71. Assim, o capital social de R\$69.821 aumentou para R\$79.227, e o número de ações de 56.566.347 para 60.063.361 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/CGERAL nº 158, de 21 de junho de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2020, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização do lucro do exercício de 2019, no montante de R\$27.798, com emissão de 9.114.033 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$3,05. Assim, o capital social de R\$79.227 aumentou para R\$107.025, e o número de ações de 60.063.361 para 69.177.394 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/CGERAT nº 408, de 30 de junho de 2020

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Companhia, após absorção dos prejuízos acumulados, sendo o restante destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, e juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	26.268	39.066
Destinação para reserva legal	(1.313)	(1.953)
Base de cálculo	24.955	37.113
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	6.239	9.278
Valor distribuído dos dividendos mínimos obrigatórios	(6.707)	-
Valor dos juros sobre capital próprio creditado	(8.051)	-
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	-	(9.315)
Excedente de juros sobre capital próprio e dividendos distribuído	(8.519)	(37)

(*) De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais no montante de R\$8.051 e R\$9.315 (bruto de imposto de renda retido na fonte) e no montante de R\$6.843 e R\$7.918 (líquido de imposto de renda retido na fonte), respectivamente, a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Patrimônio líquido	190.244	183.125
Intangível	(4.168)	(3.617)
Acréscimo do superávit entre as provisões constituídas	2.626	3.380
Patrimônio líquido ajustado – PLA	188.702	182.888
Capital base - CB (a)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	16.641	13.755
Capital adicional de risco operacional	7.463	4.255
Capital adicional de risco de crédito	16.695	22.043
Capital adicional de risco de mercado	6.765	8.457
Benefício da diversificação	(8.606)	(9.597)
Capital de risco - CR (b)	38.958	38.913
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)	38.958	38.913
Patrimônio líquido ajustado	188.702	182.888
(-) Exigência de capital - EC	38.958	38.913
Suficiência de capital - R\$	149.744	143.975
Suficiência de capital (% PLA / CMR)	484%	470%

O capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior valor entre capital base e o capital de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

20. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o primeiro plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. (“Austral Participações”), controladora da Companhia.

O primeiro plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reuniões do comitê de gestão realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções

Em reunião do comitê de gestão realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de março de 2016, foi aprovado o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Companhia.

O segundo plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o segundo programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 75.748 opções.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

20. Incentivo baseado em ações--Continuação

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade, no início e fim do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	<u>Quantidade de opções</u>
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2019	8.413.753
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2019	8.413.753
Totalidade de opções canceladas até 31 de dezembro de 2020	(3.705.706)
Totalidade de opções outorgadas	-
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2020	4.708.047
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2020	4.708.047

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese que o contrato de trabalho do beneficiário seja rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 4.708.047 opções em aberto representam uma diluição de até 1,67% sobre um total de 281.519.205 ações da Austral Participações.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Companhia, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Companhia como reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 19 (R\$2.020 em 31 de dezembro de 2019).

21. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados como despesas financeiras, e a emissão de apólices de seguros e contratos de resseguros, cujos valores são registrados como prêmios emitidos, provisões técnicas, sinistros ocorridos e resultado com resseguro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte, a pagar aos acionistas (R\$7.918 em 2019, que foi pago durante o exercício de 2020).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas referem-se a:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (Despesas)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Inbrands S.A. [a]	-	45	1	-	(46)	17
Asacorp Empreendimentos e Participações S/A [a]	415	-	-	-	415	-
BK Brasil Operação e Assessoria Restaurante S.A. [a]	-	15	-	212	323	(39)
Unidas S.A. [a]	3	-	-	-	7	-
Unidas Locadora de Veículos Ltda.[a]	-	10	-	284	2	15
Lojas Le Biscuit [a]	-	12	-	-	40	15
CHL CVI Incorporações Ltda. [a]	-	-	-	239	-	(1)
GDP 1 Incorporações Ltda. [a]	-	-	-	194	-	-
Gold Los Angeles Emp. Imobiliários SPE Ltda. [a]	-	-	-	-	-	-
Braquiara Empreendimentos Ltda. [b]	-	-	-	40	-	(436)
PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações [a]	268	-	-	-	360	-
Vinci Gestora de Recursos Ltda. [c]	-	-	391	38	(803)	(958)
Austral Participações S.A. [d]	-	-	-	7.918	(8.051)	(9.315)
Austral Resseguradora S.A.[e]	40.032	37.216	50.146	70.119	(12.566)	24.978
Administradores [f]	-	-	-	-	(5.995)	(2.876)
Total	40.718	37.298	50.538	79.044	(26.314)	11.400

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- [a] São operações que envolvem a emissão de apólices de seguros;
[b] São operações que envolvem pagamento de aluguel de imóvel;
[c] São operações que envolvem pagamento de taxa de administração de carteira de investimento;
[d] São operações que envolvem pagamento de juros sobre capital próprio;
[e] São operações que envolvem contratos de resseguro;
[f] São operações que envolvem remuneração dos diretores estatutários.

22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão reconciliados, como se segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	43.568	43.568	66.347	66.347
Participações estatutárias no lucro	(4.166)	(4.166)	(6.639)	(6.639)
Juros sobre o capital próprio	(8.051)	(8.051)	(9.315)	(9.315)
Base de cálculo	31.351	31.351	50.393	50.393
Encargo total do IRPJ e da CSLL às alíquotas vigentes	(7.838)	(4.703)	(12.598)	(7.559)
(Adições) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	(998)	(85)	(882)	(76)
Variação cambial	2.418	1.451	(15)	(9)
Ajuste a valor de mercado	(5.081)	(3.049)	2.312	1.387
Outras provisões	806	552	(563)	(551)
(Adições) / exclusões temporárias no cálculo da tributação	(1.857)	(1.046)	1.734	827
Deduções fiscais	504	-	446	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(10.189)	(5.834)	(11.300)	(6.808)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	1.949	940	(1.628)	(906)
Total de despesa	(8.240)	(4.894)	(12.928)	(7.714)
Alíquota efetiva	26,28%	15,61%	25,73%	15,35%

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Ramos de atuação

Os ramos em que a Companhia opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade % (a)		Índice de comercialização % (b)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Garantia	160.078	149.473	26,08	82,17	18,68	17,20
R.C. administradores e diretores	8.803	1.174	6,34	13,05	4,85	0,41
R.C. riscos ambientais	90	1	44,33	462,49	18,31	10,71
Responsabilidade civil profissional	761	1	57,77	-	21,17	-
Fiança locatícia	448	478	2,50	(5,54)	21,58	21,54
Riscos de engenharia	7.883	9.615	31,82	54,26	5,30	5,40
Riscos de petróleo	614.246	297.082	11,64	(15,80)	0,66	0,73
Marítimos – casco	36.662	31.949	25,82	12,98	7,89	8,41
Responsabilidade civil geral	71	184	(44,33)	(20,57)	10,33	12,43
Riscos nomeados e operacionais	390	1.939	331,08	(439,83)	11,32	12,23
Compreensivo empresarial	366	928	(65,69)	6,09	11,72	17,66
Lucros cessantes	8.878	9.398	(14,74)	120,08	5,32	6,79
Total de prêmios ganhos	838.676	502.223	15,01	18,71	4,59	6,30

(a) Índice de sinistralidade = (indenizações avisadas + despesas com sinistros + salvados e ressarcimentos + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)) / prêmio ganho.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição / prêmio ganho.

*Os saldos de 31/12/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na nota explicativa 2e).

A composição dos prêmios emitidos diretos antes e depois da cessão de resseguros está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Ramos	Prêmio direto líquido de cosseguro cedido		Prêmio cedido resseguro		Seguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Garantia	181.325	164.578	(101.364)	(101.297)	79.961	63.281	44,10	38,45	55,90	61,55
Fiança locatícia	33	757	(43)	(408)	(10)	349	(30,16)	46,10	130,16	53,90
Responsabilidade civil geral	27	19	(16)	(10)	11	9	41,37	47,37	58,63	52,63
R.C. administradores diretores	6.041	196	(4.383)	(480)	1.658	(284)	27,43	(144,90)	72,57	244,90
R.C. risco ambientais	129	8	(66)	(4)	63	4	48,59	50	51,41	50
R.C. profissional	1.767	-	(902)	-	865	-	48,97	-	51,03	-
Riscos de engenharia	879	505	(610)	(578)	269	(73)	30,66	(14,46)	69,34	114,46
Riscos de petróleo	820.567	341.176	(794.488)	(326.999)	26.079	14.177	3,18	4,16	96,82	95,84
Lucros cessantes	10.026	9.546	(9.171)	(8.495)	855	1.051	8,53	11,01	91,47	88,99
Riscos nomeados operacionais	-	152	-	(683)	-	(531)	-	(349,34)	-	449,34
Compreensivo empresarial	32	1.223	(21)	(861)	11	362	35,07	29,60	64,93	70,40
Riscos marítimos - casco	53.668	33.105	(45.220)	(27.171)	8.448	5.934	15,74	17,92	84,26	82,08
Total	1.074.494	521.265	(956.284)	(466.986)	118.210	84.279	11,00	16,89	89,00	83,11

*Os saldos de 30/06/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na nota explicativa 2e).

Ramos	Prêmio emitido cosseguro aceito		Prêmio cedido resseguro		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Garantia	4.630	20.991	(2.039)	(10.001)	2.591	10.990	55,97	52,36	44,03	47,64
R.C. administradores diretores	11.984	-	(9.797)	-	2.187	-	18,25	-	81,75	-
R.C. risco ambientais	20	-	(10)	-	10	-	48,89	-	51,11	-
R.C. profissional	249	-	(127)	-	122	-	48,94	-	51,06	-
Riscos de engenharia	108	8.478	(77)	(8.049)	31	429	28,72	5,06	71,28	94,94
Riscos de petróleo	(242)	1.009	122	(860)	(120)	149	49,55	14,77	50,45	85,23
Lucros cessantes	-	59	-	(48)	-	11	-	18,64	-	81,36
Riscos nomeados operacionais	1	1.120	(1)	(904)	-	216	18,87	19,29	81,13	80,71
Compreensivo empresarial	-	37	-	(20)	-	17	44,00	45,95	56,00	54,05
Riscos marítimos - casco	117	1.738	(73)	(1.276)	44	462	37,45	26,58	62,55	73,42
Total	16.867	33.432	(12.002)	(21.158)	4.865	12.274	28,43	36,71	71,16	63,29

Ramos	Prêmio risco vigente não emitido - RVNE		Prêmio cedido resseguro - RVNE		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Garantia	1.161	(1.710)	(2.035)	555	(874)	(1.155)	(75,26)	67,54	175,26	32,46
Fiança locatícia	(6)	(7)	2	2	(5)	(5)	71,85	71,43	28,15	28,57
Responsabilidade civil geral	(1)	(22)	1	16	-	(6)	20,38	27,27	79,62	72,73
R.C. administradores diretores	(320)	-	(1.295)	-	(1.615)	-	505,25	-	(405,25)	-
R.C. riscos ambientais	2	-	(1)	-	1	-	50,50	-	49,50	-
R.C. Profissional	11	-	(5)	-	6	-	56,62	-	43,38	-
Riscos de engenharia	373	(664)	(229)	509	144	(155)	38,53	23,34	61,47	76,66
Riscos de petróleo	(44.996)	(19.263)	42.982	19.160	(2.014)	(103)	4,48	0,53	95,52	99,47
Lucros cessantes	(53)	(20)	43	15	(10)	(5)	19,57	25,00	80,43	75,00
Riscos nomeados operacionais	(10)	1.124	8	(876)	(2)	248	20,61	22,06	79,39	77,94
Compreensivo empresarial	107	-	(80)	-	27	-	25,31	-	74,69	-
Riscos marítimos - casco	(739)	(1.175)	225	1.015	(514)	(160)	69,54	13,62	30,46	86,38
Total	(44.471)	(21.737)	39.616	20.396	(4.855)	(1.341)	10,92	6,17	89,08	93,83
Total geral	1.046.890	444.289	(928.670)	(334.441)	118.220	109.848	11,29	24,72	88,71	75,28

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

23. Ramos de atuação--Continuação

Prêmio de resseguro por classe de resseguradoras:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resseguradora local	(773.453)	(429.772)
Resseguradora admitida	(134.690)	(99.602)
Resseguradora eventual	<u>(20.528)</u>	<u>(11.230)</u>
Total	(928.671)	(540.604)

24. Detalhamento de contas de resultado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (Reclassificado)
a) <u>Prêmios</u>		
Prêmios emitidos direto	1.114.063	561.874
Prêmios cosseguro aceito a congêneres	16.867	33.432
Prêmio cosseguro cedido a congêneres	(39.569)	(10.608)
Prêmio riscos vigentes não emitidos	(44.471)	58.993
Variação das provisões técnicas	<u>(208.214)</u>	<u>(141.468)</u>
Prêmios ganhos	838.676	502.223
b) <u>Sinistros ocorridos</u>		
Indenizações diretas	(86.552)	(115.517)
Despesas diretas	(4.007)	(20.002)
Recuperação de sinistro	2.172	(434)
Salvados e ressarcimentos	(36.387)	27.418
Sinistros ocorridos, mas não avisados direto	(1.083)	20.381
Total	(125.857)	(88.154)
c) <u>Custo de aquisição</u>		
Comissões sobre prêmios emitidos	(55.935)	(45.001)
Recuperação de comissão de cosseguro	3.648	1.784
Variação despesa de comercialização diferida	<u>13.767</u>	<u>10.967</u>
Total	(38.520)	(32.250)
d) <u>Resultado com resseguro</u>		
Recuperação de indenização	83.997	114.527
Recuperação de despesas com indenização	3.461	19.292
Recuperação sinistros ocorridos, mas não avisados	612	(20.143)
Receitas com participação no lucro	(7.056)	6.826
Prêmio cedido em resseguro	(928.671)	(540.605)
Répasse de salvados e ressarcimento	36.397	(27.780)
Provisão de prêmio não ganho	<u>193.812</u>	<u>119.840</u>
Total	(617.448)	(328.043)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

24. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

	31/12/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
e) <u>Outras receitas e despesas operacionais</u>		
Outras receitas		
Recuperação receitas resseguro	105	42
Outras Receitas	187	
Outras despesas		
Tarifa bancária	(54)	(51)
Inspeção de risco	(339)	(57)
Provisão recebimento de prêmios duvidosos	(479)	(594)
Despesas com emissão de apólice	-	(89)
Total	(580)	(749)
f) <u>Despesas administrativas</u>		
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(14.880)	(11.394)
Despesas com localização e funcionamento	(2.876)	(3.428)
Despesas com serviços de terceiro	(3.262)	(1.935)
Despesas com depreciação e amortização	(1.883)	(1.626)
Outras	(1.114)	(957)
Total	(24.015)	(19.340)
g) <u>Despesa com tributos</u>		
Despesas com COFINS	(8.252)	(6.749)
Despesas com PIS	(1.495)	(1.181)
Taxa de fiscalização	(699)	(399)
Outras	(612)	(341)
Total	(11.058)	(8.670)
h) <u>Resultado financeiro</u>		
Receitas		
Títulos para negociação	12.268	33.520
Títulos disponíveis para venda	24.152	16.368
Com operações de seguros	266.107	17.783
Valorização cambial do disponível	18.137	3.516
Outras receitas	42	248
Despesas		
Títulos para negociação	(14.987)	(2.367)
Títulos disponíveis para venda	(4.110)	(6.314)
Com operações de seguros	(269.257)	(12.564)
Encargos com obrigações	(10)	(27)
Desvalorização cambial do disponível	(9.090)	(8.535)
Outras despesas	(882)	(232)
Total	22.370	41.396

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

25. Responsáveis

Conselheiros:

Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo
Antônio Alberto Gouveia Vieira Filho

Diretor-presidente:

Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira

Diretoria:

Rodrigo Ferreira de Campos
Claudia Novello Ribeiro
Rodolfo Arashiro Rodriguez

Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues
Téc.Cont. CRC RJ 078.781/O-0

Atuária:

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2.029

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CIBA 48 CNPJ: 02.668.801/0001-55
Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar,
Edifício EZ Towers, torre A. 04711-904
São Paulo - SP - Brasil

Parecer dos atuários independentes

Aos Administradores e Acionistas da Austral Seguradora S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Austral Seguradora S.A. (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2020, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Responsabilidade dos atuários independentes--Continuação

demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Austral Seguradora S.A.. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção acima referidos da Austral Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2020 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Outros assuntos--Continuação

serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Anexo I

Austral Seguradora S.A.
(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores	31/12/2020
Total de provisões técnicas auditadas	1.077.120
Total de ativos de resseguro	861.722
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	1.810
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas(*)	
Provisões Técnicas auditadas (a)	1.077.120
Valores redutores auditados (b)	950.595
Total a ser coberto (a-b)	126.525
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	38.958
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	38.958
4. Demonstrativo da Solvência	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	188.702
Exigência de Capital (CMR) (b)	38.958
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	149.744
Ativos Garantidores (d)	159.663
Total a ser Coberto (e)	126.525
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	33.138
Ativos Líquidos (g)	33.138
Capital de Risco (CR) (h)	38.958
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)	85,1%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.	
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	
0118, 0141, 0167, 0171, 0196, 0234, 0310, 0313, 0351, 0378, 0621, 0622, 0632, 0638, 0652, 0654, 0655, 0656, 0739, 0740, 0745, 0746, 0747, 0750, 0775, 0776, 1433, 1734	10.019

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2020.

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131